



UERJ • UENF • ABM D. Pedro II • APM D. João VI

02/12/2007

2ª Fase Exame Discursivo

LÍNGUA PORTUGUESA INSTRUMENTAL COM REDAÇÃO

CADERNO DE PROVA

Este caderno, com oito páginas numeradas seqüencialmente, contém cinco questões de Língua Portuguesa Instrumental e a proposta de Redação.

Não abra o caderno antes de receber autorização.

INSTRUÇÕES

1. Verifique se você recebeu mais dois cadernos de prova.
2. Verifique se seu nome, seu número de inscrição e seu número do documento de identidade estão corretos nas sobrecapas dos três cadernos.
- Se houver algum erro, notifique o fiscal.**
3. Destaque, das sobrecapas, os comprovantes que têm seu nome e leve-os com você.
4. Ao receber autorização para abrir os cadernos, verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas.

Se houver algum erro, notifique o fiscal.

5. Todas as respostas e a Redação deverão ser apresentadas nos espaços apropriados, com caneta azul ou preta.
- Não serão consideradas as questões respondidas fora desses locais.**

INFORMAÇÕES GERAIS

O tempo disponível para fazer as provas é de cinco horas. Nada mais poderá ser registrado após o término desse prazo.

Ao terminar, entregue **os três cadernos** ao fiscal.

Será eliminado do Vestibular Estadual 2008 o candidato que, durante as provas, utilizar máquinas ou relógios de calcular, aparelhos de reprodução de som ou imagem com ou sem fones de ouvido, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie.

Será também eliminado o candidato que se ausentar da sala levando consigo qualquer material de prova.

BOA PROVA!



Os textos desta prova relacionam meios de comunicação a formas de controle, provocando uma importante discussão: até que ponto somos controlados por esses meios e até que ponto eles mesmos precisam ser controlados por nós. O tema é contemporâneo, porque trata da Internet e da propaganda, mas também é antigo, porque retoma o debate sobre os limites da liberdade.

texto I

A liberdade da rede corre perigo

5 A Internet como nós conhecemos corre risco de morte. Em um futuro não muito distante é possível que nossos filhos chamem de “Internet” algo bem diferente daquilo que hoje conhecemos por esse nome.

Pedágio na Internet

10 Agora, quando a Internet se torna o novo paradigma das comunicações e outras mídias já começam a incorporar a sua “linguagem”, as donas das redes (operadoras de telefonia fixa e de TV a cabo) perceberam que elas podem auferir enormes vantagens com o controle da infra-estrutura da Internet.

15 Os donos da infra-estrutura poderão estabelecer diferenças no tratamento dado aos conteúdos que circulam na Rede. Assim, se uma empresa pagou mais, seus conteúdos terão um tratamento diferenciado, circulando em vias expressas de maior velocidade. Aqueles que não puderem pagar terão
20 que se contentar em ter websites que demoram uma enormidade para abrir ou em emitir e-mails que demorarão mais do que outros para chegar aos seus destinatários.

25 Sem ferir a liberdade de expressão, essa medida pode ser um duríssimo golpe na diversidade cultural e política da Internet.

Eu sei quem você é e o que faz

Muito de nossas vidas está espalhado pela Internet. Os sites que visitamos, as compras que fazemos,
30 nossas buscas, nossas comunidades e amigos, os

e-mails que enviamos e recebemos, os arquivos que baixamos etc.

35 Agora, imagine que isso tudo possa ser reunido e analisado. Não apenas por governos totalitários, mas também por empresas ávidas por conhecer o padrão de consumo de cada indivíduo a fim de lhe suprir com uma produção por demanda.

Tudo isso é possível, em primeiro lugar, pela inexistência de regras internacionais. Por exemplo, a empresa Google se recusa a prestar contas ao
40 Ministério Público Federal sobre páginas de pedofilia no site de relacionamentos Orkut, alegando que os servidores estão nos Estados Unidos e somente lá o assunto poderia ser levado à Justiça. Mas a mesma empresa instalou servidores na China a fim de
45 permitir que o governo daquele país tenha acesso às informações dos usuários dos diversos serviços prestados pela Google.

No Brasil, o Senado está preparando uma lei que considera como “identificação do usuário” não
50 apenas sua senha, mas também “nome completo, data de nascimento, endereço completo e todos os demais dados que sejam requeridos”.

Ou seja, cybercafés, telecentros comunitários e universidades, por exemplo, terão que manter por
55 cinco anos, endereço, data de nascimento, nome completo, número de CPF e sites visitados por cada usuário.

Adaptado de GUSTAVO GINDRE
www.consciencia.net

questão 01

O texto desenvolve o alerta feito no título, expondo duas ameaças à rede mundial de computadores. Essas ameaças são apresentadas, especificamente, pelos dois subtítulos.

Identifique a que ameaça se refere cada um dos subtítulos do texto.

questão 02

Sem ferir a liberdade de expressão, essa medida pode ser um duríssimo golpe na diversidade cultural e política da Internet. (ℓ. 24-26)

A oração sublinhada estabelece uma dada relação de sentido com o restante do período.

Reescreva essa oração de duas maneiras diferentes, substituindo sem por outro conectivo e mantendo a relação de sentido original. Faça apenas as alterações necessárias.

questão 03

Os dois últimos parágrafos cumprem um papel na construção argumentativa do autor, ou seja, na defesa do ponto de vista por ele defendido.

Explicita o ponto de vista central defendido no texto e o recurso utilizado nos dois últimos parágrafos para sustentar esse ponto de vista.

texto II

A máquina

5 Faltando somente um minuto para a hora marcada, às onze e cinquenta e nove exatamente, Antônio entrou na máquina de sua própria morte, feita com suas próprias mãos, e todos os olhos, todos os ouvidos, todas as câmeras e todos os microfones do mundo apontaram para ele, um patrocínio Alisante Karina, ele vai morrer de amor por você. Se pudesse divulgar o que estava sentindo, sem trazer inquietação ao coração de Karina, talvez 10 Antônio tivesse confessado ali mesmo, pro mundo todo ouvir, que estava com um medo desgraçado, sabe o verbo medo? Mas não parecia. Quem olhava para ele, ou seja, o mundo inteiro, não diria nunca

15 que se tratava de um homem que sentia um frio no espinhaço. E foi então que deu a hora certinha que Antônio tinha marcado para partir, meio-dia em ponto, cinco, quatro, três, dois, um, Ave-Maria, e seu coração disse pra sua cabeça, vá, e sua cabeça disse pra sua coragem, vou, e sua coragem respondeu, vou nada, mas Antônio não ouviu. E quando as 20 setecentas lâminas da máquina da morte botaram para funcionar, todas elas ao mesmo tempo, na maior ligeireza, o mundo todo que estava esperando para ver tripa de Antônio, sangue de Antônio, osso de Antônio virar pó, não viu foi coisa nenhuma.

ADRIANA FALCÃO

A máquina. Rio de Janeiro: Objetiva, 1999.

questão 04

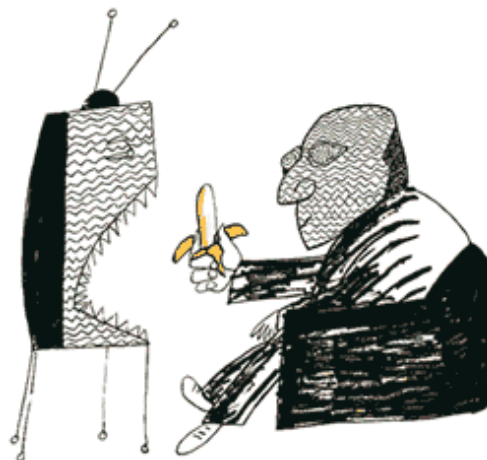
No fragmento “e sua coragem respondeu, vou nada,” (l. 19-20), há simultaneamente um processo de personificação e um de antítese.

Explique como se constrói cada uma dessas figuras de linguagem no fragmento dado.

questão 05

No romance de Adriana Falcão, o narrador, dialogando com o leitor, faz a seguinte pergunta: “sabe o verbo medo?” (l. 12). Na pergunta, o discurso do narrador provoca um estranhamento.

Explique por que ocorre o estranhamento e indique o sentido que ele produz no contexto.



MILLÔR FERNANDES
www2.uol.com.br

Proposta de redação

O cartum acima usa o recurso do humor para sugerir um tipo de relação entre o homem e os meios de comunicação, tema também abordado pelos demais textos desta prova.

Para você, os meios de comunicação devem sofrer alguma forma de controle, ou todo controle representa uma censura indevida?

Defenda seu ponto de vista em uma dissertação, no registro padrão da língua, usando uma estrutura argumentativa completa, com o mínimo de 20 e o máximo de 30 linhas.

Dê um título a seu texto.

[illegible]

